

20

**ATA DA  
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
REALIZADA NO DIA 20 DE DEZEMBRO DE 2023  
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO  
Nº 05/2023**

**MESA DA ASSEMBLEIA:** Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Paulo Sérgio Pereira Aleixo e 2.ª Secretária - Sandra Isabel André dos Reis.

**PRESENÇAS:** Arlindo Dias Gonçalves, Faustino Gonçalves Alves, Odete Cristina Queiroga Moreira, Dinis Vilela Sousa, Cláudio Silva Gonçalves, Maria Helena Barreto Sanches, Carina Adélia Gonçalves Paulo, Luís Manuel da Silva Gomes, Mário Jorge Carneiro Matias, Susana de Lurdes Reis Costa, Américo Ferreira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Maria Cândida Pereira das Eiras, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, Alexandre Miguel Pires dos Santos, Miguel Duque Couto e Maria Alice Gonçalves Marques, membros da Assembleia. \_\_\_\_\_

**AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** António Pereira dos Penedos, Luís Carlos Santos Dias, Toni Eduard Dias Teixeira, Fátima Andreia Ferreira Gonçalves, José Rua Dias. \_\_\_\_\_

**SECRETARIOU:** Filipe Silva e José Carlos Silva, Técnicos Superiores. \_\_\_\_\_

**PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara Municipal; António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente; Isabel Cristina Gomes Torres, Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins e Francisco Xavier Barreto Pires, Vereadores. \_\_\_\_\_

**OUTRAS PRESENCAS:** Ramiro Manuel Ramos Moreira Gonçalves, 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso. \_\_\_\_\_

**HORA DE ABERTURA:** 10.00 horas. \_\_\_\_\_

6

**\_\_\_1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:\_\_\_\_\_**

\_\_\_1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 28 de setembro 2023;\_\_\_\_\_

\_\_\_1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;\_\_\_\_\_

\_\_\_1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.\_\_\_\_\_

**\_\_\_2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA:\_\_\_\_\_**

\_\_\_2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;\_\_\_\_\_

\_\_\_2.2 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para representante das Freguesias no Conselho Municipal de Saúde de Boticas;\_\_\_\_\_

\_\_\_2.3 - Nomeação de três cidadãos, de entre os eleitores do Concelho, para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas;\_\_\_\_\_

\_\_\_2.4 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;\_\_\_\_\_

\_\_\_2.5 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.6 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.7 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.8 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.9 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios da Povoação de Sobradelo; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flo-

ra e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios de Pinho; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.12 - Minuta do Contrato de delegação de competências no domínio da educação a celebrar entre o Município de Boticas e o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.13 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2023 (Actualização); \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.14 - Propostas de “Orçamento” e “Grandes Opções do Plano” do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2024; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.15 - Minuta do Contrato-Programa para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.16 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.17 - EHATB, EIM, SA - Relatório de Execução Orçamental 2.º trimestre 2023 / Apreciação; \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ 2.18 - EHATB, EIM, SA - Informação Económica e Financeira - 1.º Semestre 2023 / Apreciação. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ Após verificação do quórum, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_ De seguida deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião e disponível na Mesa para consulta: comunicação dos seguintes membros da Assembleia Municipal, a informar da impossibilidade em comparecer na presente ses-

são: Toni Eduard Dias Teixeira (reg.7783, de 15/Dez.), Fátima Andreia Ferreira Gonçalves (reg.7870, de 19/ Dez.), António Pereira dos Penedos, Luís Carlos Santos Dias (reg.8002, de 22/ Dez.) e José Rua Dias (reg.8003, de 22/ Dez.), bem como a justificação de falta do membro Maria Helena Barreto Sanchez, relativa à sessão de 28 de setembro 2023 (reg.6050, de 3/Out.); envio pela Câmara Municipal de Boticas, dos seguintes documentos: propostas a submeter à apreciação da Assembleia Municipal, informação sobre a atividade municipal e financeira (reg. 7782, de 15/Dez.), "Listagem de Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia Genérica Concedida pela Assembleia Municipal - Período de Setembro a Dezembro de 2023 (Artigo 22º, Normas de Execução do Orçamento 2023)", orçamento municipal de 2024 (reg. 7460, de 29/Nov.), ofício a solicitar a necessidade de proceder à eleição, em Assembleia Municipal, de um presidente de Junta de Freguesia em representação das freguesias do Município no Conselho Municipal de Saúde de Boticas (reg. 7611, de 6/Dez.); e-mail da EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA que procede ao envio do Relatório sobre a Informação Económica e Financeira - 1.º Semestre 2023 e do Relatório de Execução Orçamental do 2.º trimestre 2023 (reg. 6279, de 16/Out.) e ofício da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas sobre o término do 2.º mandato de 3 membros da Comissão Alargada daquela entidade (reg. 7676, de 11/Dez.).\_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 28 de setembro 2023; \_\_\_\_\_**

\_\_\_ Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura. \_\_\_\_\_

\_\_\_ De seguida foi colocada a ata da sessão ordinária de 28 de setembro 2023 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade. \_\_\_\_\_

**\_\_\_ 1.2 - Informação relativa à atividade desenvolvida pela CIMAT, nos termos do disposto da alínea a), nº 5 do artigo 25º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; \_\_\_\_\_**

\_\_\_ O 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso (CIMATB), informou os membros dos principais projetos e situações que aconteceram durante o ano de 2023, bem como aquilo que se perspetiva para 2024, no âmbito do desenvolvimento das atividades daquela entidade. Em relação às florestas afirmou ter sido um bom ano no que diz respeito aos incêndios, com ocorrências que não foram muito graves, mantendo-se, contudo, a dificuldade em gerir a enorme mancha florestal do território que continua, de certa forma, desordenada. Destacou o papel das brigadas de sapadores florestais da CIMATB nesse âmbito, que se constituem como um exemplo a nível nacional, sendo das brigadas com mais produtividade, tendo-se verificado um acréscimo de 30% relativamente à produtividade do ano anterior. Afirmou estar contente com aquilo que tem sido feito nesse âmbito, tratando-se, no entan-

to, de um desafio, tendo em conta os baixos salários atribuídos aos sapadores florestais e ser cada vez mais difícil angariar trabalhadores para desempenhar as tarefas associadas àquela função. Informou ainda da existência de mais um trator ao serviço da CIMATB em 2023, passando a existir 2 tratores que permitiram aumentar a produtividade nesse âmbito, tanto no trabalho do serviço público, quer no trabalho em articulação com os municípios. Referiu que a CIMATB está cada vez mais invocada para trabalhar em múltiplos projetos no domínio das florestas, sendo que existem muitos projetos que estão a ser desenvolvidos no que diz respeito ao aproveitamento dos sobrantes que resultam da limpeza florestal e também vários projetos no âmbito de um melhor aproveitamento da resina dos pinheiros. Destacou a relevância desses projetos, uma vez que têm uma perspetiva um pouco mais estratégica de se poder valorizar e gerir melhor a floresta no futuro, referindo que só se irá ter uma floresta mais bem ordenada quando a mesma for mais rentável para os seus proprietários. Relativamente aos transportes de passageiros, referiu tratar-se de um dos principais temas e dos mais complexos e difíceis. Informou que, nesse âmbito, o território da CIMATB sai muito penalizado em comparação com outras comunidades, tendo em conta a pouca população existente, o que não acontece noutras Comunidades, nas quais são as operadoras que pagam às Comunidades para ficarem com a concessão. Disse que a concessão no território da CIMATB é fortemente deficitária, não existindo muitos operadores de transportes disponíveis a con-

correr a esses concursos. Lembrou que um consórcio espanhol, único a concorrer no 2.º concurso lançado pela CIMATB, uma vez que no primeiro concurso o mesmo ficou deserto, venceu o mesmo, tendo assinado contrato com a CIMATB em agosto de 2022 e obtido o visto do Tribunal de Contas em abril de 2023, com uma previsão de entrada em funcionamento da operadora no território em 3 de outubro de 2023, 6 meses depois. Referiu que a CIMATB foi informada por essa operadora, 1 mês antes daquela data, que a mesma não teria condições para iniciar a atividade, situação que ocorreu de forma semelhante em todo o território nacional, considerando que os 6 meses se constituem como um prazo muito apertado para conseguir implementar uma operação tão complexa no território, principalmente em territórios como os da CIMATB. Informou que o operador solicitou a sua entrada faseada na operação, tendo entrado em funcionamento no Concelho de Montalegre em inícios de dezembro do ano corrente e com previsão a 2 de janeiro de 2024 nos restantes concelhos. Procedeu a uma chamada de atenção, bem como a um pedido de ajuda nesse âmbito, sobretudo dirigido aos presidentes de Juntas de Freguesia, uma vez que considera que uma mudança desta envergadura vai sempre provocar problemas, pedindo a estes últimos que reportem os mesmos à CIMATB, com o objetivo do transporte ser tão bom ou melhor do que tem sido até agora. Disse estar certo de que a situação tenderá a normalizar-se passado este período inicial. Afirmou que continuará a ser um dossiê difícil e de custo elevado. Informou que a CIMATB tem reivindicado

ao Estado central uma compensação financeira, uma vez que há Comunidades intermunicipais que recebem, o que não é correto nem justo para o território. Referiu que têm sido feitas diligências, tendo a expectativa de que seja possível acomodar esses montantes através de verbas do Fundo Ambiental ou de outras verbas para poder suportar este tipo de serviço, que é indispensável para o território. Disse ainda que a CIMATB já está a estudar aquilo que vai acontecer daqui a alguns anos, que é o facto de parte da rede passar a ser transporte a pedido, ou seja linhas que passem a funcionar apenas quando as pessoas delas necessitarem, uma vez que não existem condições para manter uma rede permanente a funcionar quando as populações das mais pequenas aldeias forem desaparecendo, pretendendo-se continuar, contudo, a prestar-se um serviço de qualidade quando for necessário. Em relação ao ambiente, disse haver muito trabalho feito, tendo referido o evento "Alto Tâmega e Barroso 360º", que ocorreu em Montalegre, no qual foram abordadas, entre outras, questões ambientais. Considerou o ambiente como um grande ativo do território mas também algo que necessita de ser estudado devido às alterações climáticas que estão a ocorrer, que são significativas e que põem em causa algumas das coisas que se faziam, no sentido de perceber como é que as mesmas poderão ser feitas no futuro e em que condições. Destacou a criação e registo de uma incubadora de empresas no seio da CIMATB, estando-se em condições de realizar, de uma forma efetiva, a angariação e acompanhamento de empreendedores. Deu ênfase

à atividade do "AquaValor", constituindo-se como um dos projetos mais emblemáticos a nível nacional, que conseguiu angariar 6.500.000,00€ para o território, em 3 anos, já com 2 pedidos de patente e que é uma instituição que está a demonstrar que é possível estanciar, no território, projetos de ciência e transferência de tecnologia e ao mesmo tempo angariar verbas para o território, fixando pessoas que são altamente qualificadas. Disse que a mesma se constitui como uma marca, que permite pensar no projeto de Valpaços do "AgroValor" e no projeto "ValorBarroso" com ideias parecidas, ou seja, com a possibilidade de captar dinheiro para fixar pessoas no território. Em relação ao turismo, afirmou também ser um tema muito importante, que representa uma receita direta de cerca de 60.000.000,00€ por ano para o território e que alavanca o setor dos produtos endógenos e o setor do comércio. Informou ter sido batido o recorde de presenças no território, em 2022, com 303.000 dormidas em estabelecimentos acima dos 10 quartos, registadas no INE, sendo que se perspetiva uma subida acima dos 25% do número de turistas em 2023. Referiu que tal resultado, entre outras condições, resulta de todo o trabalho realizado nesse âmbito, como é o caso do Posto de Turismo do Alto Tâmega e Barroso, com 40.000 visitantes até à data, o trabalho de promoção em várias feiras, ou seja, todo este trabalho de articulação entre os municípios, que tem permitido que venham mais pessoas ao território e que fiquem cá mais tempo. Disse não se estar ainda contente com esses números, uma vez que o objetivo é o de alcançar as 2,2 noites

de média de permanência no território, fixando-se neste momento em 1,9 noites, que já é melhor do que no passado. Referiu-se ao principal tema de ação da CIMATB, que é o de ser uma interlocutora na gestão dos dinheiros europeus, em articulação com os municípios e com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N). Informou que o Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial 2030 já foi assinado, referindo que o mesmo possui coisas que o anterior não tinha, de que é exemplo o eixo urbano da água, que tem um peso significativo. Disse que tal Pacto representa um valor contratualizado que se situa nos 90.000.000,00€ para os próximos 7 anos, sendo que o objetivo da CIMATB seria o de alcançar os 100.000.000,00€, mas tendo em conta que o ponto de partida se situou nos 72.000.000,00€, esta questão pode ser vista de forma positiva ou negativa. Informou que uma das coisas que não agrada muito à CIMATB é que, mais uma vez, e ao contrário daquilo que tinha sido prometido, há muitas restrições quanto ao destino do dinheiro, sendo que tinha sido transmitido de que haveria toda a liberdade para decidir onde cada uma das regiões pretendia usar o dinheiro, mas na verdade, são depois entregues os documentos às Comunidades já com as tipologias de investimento onde podem ser aplicados os dinheiros o que, de alguma forma, subverte algumas das necessidades. Deu um exemplo, nesse âmbito, relacionado com a Proteção Civil e para suporte às corporações de Bombeiros, na qual a CIMATB tem um valor atribuído de 2.800.000,00€, sendo que outra Comunidade tem nessa área um valor de

B

9.000.000,00€ atribuído, o que não lhe parece justo tendo em conta que a CIMATB detém muito mais mancha florestal do que aquela Comunidade, pondo em causa alguns critérios utilizados nesse âmbito por pessoas que não estão dentro da realidade dos territórios, sendo difícil arranjar argumentos para discutir os assuntos. Informou que a CIMATB contestou, em todo o lado estas situações mas, de acordo com a experiência que foi adquirindo, afirmou que todos dão razão mas no final o documento é igual. Relativamente ao Quadro Comunitário "Portugal 2020", disse que, em 2023, para o território da CIMATB, o mesmo encerrará com uma taxa de execução entre 94% e 95%. Destacou o Município de Boticas com uma taxa de execução de praticamente 100%, único da Comunidade a alcançar tal taxa, demonstrativo, provavelmente, de uma organização e de um pensamento interno bem definido, que levou a que os projetos fossem executados até quase ao último centímetro. Disse que existem territórios com taxas menores de execução, que irão por isso, perder essas verbas e que, muitas vezes, são esses territórios que reivindicam mais verbas mas depois não conseguem executar o que lhes foi dado anteriormente. Concluiu referindo que, em relação ao Pacto 2030, a CIMATB será o território do Norte com mais dinheiro per Capita, destacando a atenção necessária a ter em conta nesta análise quanto à área territorial da Comunidade, bem como ao aspeto demográfico, que poderá desvirtuar a interpretação desses números. Desejou a todos um excelente Natal e um extraordinário ano de 2024.

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB pela sua exposição clara e rigorosa e pelas informações dadas. Referiu que o território não tem facilidades e que o facto, conforme referido anteriormente, dos documentos não sofrerem alterações após a sua discussão é, infelizmente, um problema velho, não se podendo, contudo, desistir, tentando ultrapassar as dificuldades que sempre se apresentaram ao território. Desejou ao 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB um feliz Natal e bom ano de 2024. \_\_\_

**\_\_\_1.3 - Assuntos de interesse municipal nos termos do Regimento.\_\_\_\_\_**

\_\_\_Não se verificaram intervenções neste ponto da ordem de trabalhos.\_\_\_\_\_

**\_\_\_2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;\_\_\_\_\_**

\_\_\_O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal destacou alguns dos aspetos referidos na informação do Presidente da Câmara, nomeadamente: a realização do Natal do Idoso, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Boticas e associações locais de cariz social e cultural; as distinções do Município de que é exemplo, a conquista, pelo 10.º ano consecutivo, do galardão de "Autarquia+Familiarmente Responsável", pelo 3.º ano consecutivo, como autarquia solidária, pelo 7.º ano consecutivo, como autarquia amiga do desporto, dando os parabéns ao Município em nome do Grupo Desportivo de Boti-

cas e o Município financeiramente mais eficiente do Distrito e um dos melhores do país; a aprovação de várias candidaturas a fundos estruturais que permitirão impulsionar a economia local e ao mesmo tempo melhorar as condições de vida de todos os botiquenses; o apoio contínuo ao tecido empresarial local; o apoio a famílias com manifesta carência económica; o apoio à juventude e aos idosos, de que é exemplo a atribuição do Enxoval do Bebé, do Cartão Social do Múncipe, das Bolsas de Estudo aos Alunos do Ensino Superior e o projeto "Dar Vida aos Anos Envelhecendo", entre outros; o apoio à cultura e ao desporto; o apoio e incentivo ao associativismo; o apoio técnico, logístico, administrativo e financeiro a todas as Juntas de Freguesia; a realização da 8.ª edição da Rampa de Boticas; a execução de várias obras municipais que promovam e fomentam o melhor viver no Concelho; a iluminação de natal na sede do Concelho, com a aposta em sistemas de consumos reduzidos de eletricidade e respetivo diminuição de custos, que potencia a dinâmica económica do tecido empresarial e o apoio logístico à iniciativa "Natal ConVida" promovida pela Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense, que incluiu o Mercado de Natal, a Corrida de São Silvestre e o Concurso de Decoração de Natal e de presépios natalícios. Deu os parabéns ao Presidente da Câmara pelo apoio às Juntas de Freguesia e associações do Concelho, dando o exemplo da Escola de Música e Banda Musical do Couto de Dornelas, que no âmbito da iniciativa "Natal ConVida", ofereceu um extraordinário e memorável concerto de Natal no Auditório Municipal Dr. José

Sousa Fernandes, que se irá com certeza repetir para o próximo ano, manifestando a sua pena em muitos não poderem ter assistido a este magnífico concerto de Natal. Deu os parabéns à Banda Musical do Couto de Dornelas pelo excelente concerto.

---

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal referiu que o 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB forneceu os elementos fundamentais da atividade realizada pela CIMATB durante o ano. Disse que tem havido, nesse âmbito, um bom entendimento entre os 6 presidentes de Câmara no tratamento de assuntos transversais aos respetivos municípios. Afirmou que a CIMATB tem servido de exemplo no que diz respeito à distribuição dos fundos comunitários, tendo-se verificado entendimento e coesão, de que é exemplo a submissão do seu Pacto 2030 à CCDR-N. Agradeceu as palavras do 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal. Destacou as várias distinções atribuídas ao Município, referindo que as mesmas não acontecem por acaso, porque existe um foco, que é a população, a sua qualidade de vida e o bem-estar da mesma, com a alocação de grande parte do orçamento municipal para aqueles objetivos. Nesse âmbito, deu relevância à distinção do Município como "Autarquia Mais Familiarmente Responsável", que muito orgulha o executivo municipal ano após ano. Disse que tais objetivos não fazem, no entanto, com que se abdique de, por exemplo, fazer obras, tendo a Câmara Municipal, bem como as Juntas de Freguesia, feito aquelas consideradas mais essenciais. Destacou a parceria, que irá continuar,

com as associações e Juntas de Freguesia. Informou da submissão de uma candidatura para a requalificação do Centro de Saúde de Boticas, aguardando-se retorno sobre a mesma, bem como da formalização de uma candidatura para a construção de uma central de biomassa, apostando no reaproveitamento de sobrantes que resultem de limpezas florestais, no âmbito da prevenção de incêndios florestais. Deu conta de que, este ano, ao invés do ano passado, as piscinas municipais encontram-se neste momento disponíveis para serem frequentadas. Quanto ao Balcão Único do Prédio, disse que a candidatura para o Concelho de Boticas terminou, continuando, contudo, aquele serviço a funcionar, tendo sido submetida uma nova candidatura. Apelou aos Presidentes de Junta para a divulgação dessa informação pela população. Quanto ao tema da ponte de Veral, informou da sua presença numa reunião na Agência Portuguesa do Ambiente. Explicou que, de acordo com a reformulação do projeto inicial para aquela infraestrutura, por iniciativa da empresa Iberdrola, a construção da mesma constituiria um custo de 7.000.000,00€, tendo aquela empresa demonstrado a sua indisponibilidade para a construir. Disse que ficou de se agendar outra reunião nesse âmbito, estando o Município de Boticas e de Vila Pouca de Aguiar a acompanhar o processo através de um advogado, tendo sido submetida uma contestação avulsa, de forma a não haver enchimento da Barragem do Alto Tâmega, não tendo aquela empresa ainda autorização para fechar as comportas e proceder à normal produção de energia elétrica enquanto não resolver este assunto.

Quanto à Mina de Covas do Barroso, disse existir um diferendo em relação à propriedade de um terreno, que será baldio e não particular, no qual se pretende entrar no âmbito da exploração de lítio, o que a Comunidade de Baldios de Covas do Barroso não tem permitido. Informou que o Município se encontra a ultimar a sua contestação nesse âmbito. Em relação aos transportes escolares, demonstrou a sua preocupação com os postos de trabalho de alguns munícipes que trabalham na atual operadora de transporte e que irão deixar de desempenhar estas funções no Concelho e na área da Comunidade Intermunicipal, pela mudança de operadora a partir do próximo mês de janeiro. Disse que os autocarros serão diferentes, com outras cores e que irá existir, conforme já referido, alguma perturbação no período inicial, o que é normal. Em relação à Feira Gastronómica do Porco de Boticas, que decorrerá de 11 a 14 de janeiro, disse estarem-se a ultimar os pormenores da sua organização, esperando que todos os presentes passem por lá. Referiu, relativamente a fundos comunitários e conforme abordado pelo 1.º Secretário do Secretariado Executivo Intermunicipal da CIMATB, estar orgulhoso pelo facto das equipas do Município de Boticas não terem deixado praticamente verbas por gastar, tendo sido aproveitadas e executadas, o que não é o caso de muitos municípios. Quanto ao Quadro Comunitário "Portugal 2030", reiterou que a CIMATB já submeteu o seu Pacto 2030 à CCDR-N, no qual se incluíram algumas obras e requalificações. No que toca às Unidades Locais de Saúde (ULS), reiterou a posição do Município e da CIMATB,

que estão contra este novo sistema, lembrando aos presentes as alterações que irão ocorrer na saúde e referindo aspetos relativos à constituição dos Conselhos de Administração daquelas Unidades, afirmando que os cuidados de saúde irão ficar mais depauperados na região e no país. Informou da aprovação de 2 candidaturas no Concelho de Boticas, financiadas pela "Fundação La Caixa", uma destinada à Câmara Municipal, em parceria com outras instituições e outra à CAPOLIB. Relativamente à primeira, informou que a mesma tem como objetivo acrescentar valor ao Viveiro das Trutas no que diz respeito à transformação, para que a venda da truta ganhe valor. Concluiu com palavras dirigidas à Mais Boticas - Associação Empresarial Botiquense, pela dinâmica que tem implementado e no apoio dado quanto às atividades relacionadas com o comércio e com os comerciantes e também à Banda do Couto de Dornelas pelo brilhante Concerto realizado no Auditório Municipal Dr. José Joaquim Sousa Fernandes, motivo de orgulho, manifestando a sua pena em não poder ter ficado a assistir até ao final do mesmo, bem como pelo facto de não ter havido mais gente presente.

**2.2 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para representante das Freguesias no Conselho Municipal de Saúde de Boticas;**

O Presidente da Câmara Municipal referiu a necessidade de se proceder à constituição deste Conselho Consultivo, decorrente da delegação de competências na área da saúde. Aproveitou para manifestar o seu desagrado pela confusão ge-

rada por essa delegação de competências nas autarquias, nas CCDR's e pela criação das ULS's, bem como pelo destino incerto dos Agrupamentos de Centros de Saúde. Disse que os principais prejudicados são os munícipes, com horas à espera de consultas e questionando a utilidade desses Conselhos Consultivos.

\_\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal informou da receção de uma única proposta, entregue pelo Grupo Municipal do PSD, que propõe a Presidente da Junta de Freguesia de Beça, Maria Cândida Pereira das Eiras, para integrar o Conselho Municipal de Saúde de Boticas, em representação das freguesias do Município.

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação, por escrutínio secreto, de entre os Presidentes de Juntas de Freguesias presentes, a proposta apresentada relativa ao ponto "2.2 - Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para representante das Freguesias no Conselho Municipal de Saúde de Boticas" tendo sido aprovada, por unanimidade, com 10 votos a favor.

**\_\_\_\_2.3 - Nomeação de três cidadãos, de entre os eleitores do Concelho, para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas;**

\_\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal informou da receção de uma única proposta, entregue pelo Grupo Municipal do PSD, que propôs os cidadãos Rkia Susana Nabdali, Teresa Cristina Nogueira Pinto Queiroga e Susana de Lurdes Reis Costa para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas.

\_\_\_\_De seguida foi colocada a votação, por escrutínio secreto, por todos os membros presentes, a proposta apresentada relativa ao ponto "2.3 - Nomeação de três cidadãos, de entre os eleitores do Concelho, para integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Boticas", tendo sido aprovada, por maioria, com 23 votos a favor e 1 voto em branco.

\_\_\_\_**2.4 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja;**

\_\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.4 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Boticas e Granja", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Boticas e Granja, José Manuel Fernandes Pereira, por se encontrar impedido, tendo-se ausentado da sala).

\_\_\_\_**2.5 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro;**

\_\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.5 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do

Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, a Secretária da Junta de Freguesia de Vilar e Viveiro, Maria Alice Gonçalves Marques, por se encontrar impedida, tendo-se ausentado da sala).

**2.6 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega;**

De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.6 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega", tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Codessoso, Curros e Fiães do Tâmega, Camilo Anes Pires, por se encontrar impedido, tendo-se ausentado da sala).

**2.7 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos;**

20

\_\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.7 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Quintas e Seirrãos", tendo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_**2.8 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros;** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.8 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Torneiros", tendo sido aprovado por unanimidade. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_**2.9 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" / Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral;** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.9 - Proposta de Aditamento (4.ª) ao Protocolo de "Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)" /

Comunidade Local dos Baldios de Fiães do Tâmega e Veral”, tendo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**\_\_\_2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de “Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios da Povoação de Sobradelo;\_\_\_\_\_**

\_\_\_De seguida, foi colocado à votação o ponto “2.10 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de “Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios da Povoação de Sobradelo”, tendo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**\_\_\_2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de “Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios de Pinho;\_\_\_\_\_**

\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto “2.11 - Proposta de Aditamento (3.ª) ao Protocolo de “Parceria Quadro do Programa de Medidas de Compensação de Flora e Fauna, no âmbito das Medidas Compensatórias do Projeto Tâmega (...)” / Comunidade Local dos Baldios de Pinho”, tendo sido aprovado por unanimidade (não participou na votação, o Presidente da Junta de Freguesia de Pinho, Alexandre Santos, por se encontrar impedido, tendo-se ausentado da sala).\_\_\_\_\_

**\_\_\_ 2.12 - Minuta do Contrato de delegação de competências no domínio da educação a celebrar entre o Município de Boticas e o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro;\_\_**

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que se pretende transferir verbas ao Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, de acordo com os objetivos e montantes que constam do respetivo documento, determinadas por aluno, mediante o grau de ensino e as atividades desenvolvidas por aquele Agrupamento, que fará a respetiva gestão desses montantes.\_\_\_

\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.12 - Minuta do Contrato de delegação de competências no domínio da educação a celebrar entre o Município de Boticas e o Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro", tendo sido aprovado por unanimidade.\_\_\_\_\_

**\_\_\_ 2.13 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2023 (Actualização);\_\_**

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal lembrou que a fixação da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) no seu mínimo legal já tinha sido aprovada em anterior sessão da Assembleia Municipal. Explicou que, por alterações legislativas entretanto ocorridas, no que diz respeito às deduções relativas ao agregado familiar, foi aquela proposta atualizada, no sentido de introduzir aquelas alterações, que se traduzem em mais benefícios aos munícipes.\_\_\_\_\_

\_\_\_De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.13 - Proposta de Fixação e de Redução da Taxa de Imposto Municipal

Sobre Imóveis - 2023 (Atualização)", tendo sido aprovado por unanimidade.

**2.14 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2024;**

O Presidente da Câmara Municipal disse que este Plano constitui-se como um documento de transição entre os 2 quadros comunitários, que corresponde com o final do "Portugal 2020" e o início do "Portugal 2030". Disse que a atual situação de instabilidade política do país irá atrasar ainda mais todo o processo de obtenção de fundos comunitários. Informou que as obras inscritas no Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial foram inscritas no orçamento municipal, mas sem qualquer montante, uma vez que ainda não existe o Contrato-Programa assinado. Referiu-se a alguns temas inscritos naquele Pacto, nomeadamente: a eficiência energética de alguns edifícios municipais, o reforço da capacidade da proteção civil municipal, a reabilitação das redes de abastecimento de água, o sistema de recolha de biorresíduos, a beneficiação do Pavilhão Multiusos, a requalificação das Piscinas Municipais e da envolvente do Centro de Saúde de Boticas, a ampliação do Parque de Campismo, a refuncionalização de algumas antigas escolas primárias em centros de convívio, a requalificação e qualificação dos espaços públicos de Boticas e a Unidade de Convalescença de Boticas. Informou da existência de um aviso aberto, que irá ser tratado ainda este ano, para a ampliação da área de acolhimento empresarial de Boticas, uma vez que

20

os lotes já estão todos vendidos. Deu conta que este orçamento ronda os 14.000.000,00€, não estando contempladas verbas eventuais do "Portugal 2030". Disse que em termos de despesas com recursos humanos, foram gastos cerca de 5.200.000,00€ no ano corrente, que considera significativo. Afirmou que o executivo municipal nunca descarta as Juntas de Freguesia nem as associações, com uma verba prevista destinada às mesmas de cerca de 2.000.000,00€. Referiu que, apesar de adotar uma política fiscal amiga do munícipe, de que é exemplo, entre outras, a fixação da taxa de IMI no mínimo legal, a devolução aos munícipes dos 5% de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) a que o Município tem direito, a redução em 80% no licenciamento de obras para jovens, a redução em 50% no licenciamento de reabilitações de edifícios antigos, a isenção de pagamento de taxas para armazéns, estábulos e vacarias para jovens agricultores e a isenção de pagamento dos primeiros 3 m<sup>3</sup> de água para os titulares do Cartão Social, o executivo municipal não deixa de efetuar a recuperação e a beneficiação dos edifícios municipais. Deu ainda algumas informações sobre o documento em vários domínios: na educação, prevendo-se um montante de 720.000,00€; na ação social, com um montante de 300.000,00€, que se prevê reforçar mais tarde; no ordenamento do território, que inclui, entre outras, algumas reabilitações urbanas e o Loteamento de Boticas, que se pretende iniciar no próximo ano; na proteção do meio ambiente e na conservação da natureza, com 829.000,00€, que inclui ações

de reflorestação, valorização ambiental, verbas compensatórias atribuídas pela empresa Iberdrola e a construção de um Centro de Compostagem Bio; na cultura com 616.000,00€, onde se inclui, entre outras, as transferências para associações de índole cultural; no desporto, recreio e lazer com 274.000,00€, que inclui, entre outras, a reabilitação das bancadas do Complexo Desportivo bem como das piscinas municipais; na energia com 370.000,00€; na agricultura e pecuária com 636.000,00€, quer na sanidade animal como na apicultura. Quanto a este último aspeto referiu que o Município dá o apoio aos apicultores correspondente a um dos tratamentos, sendo que em fevereiro e março, o Município irá entregar a cada apicultor uma armadilha e espalhar algumas pelo território, uma vez que se verificaram prejuízos significativos no corrente ano para os apicultores, devido à Vespa Asiática. Destacou a continuidade da aposta no turismo e também na criação do mercado de produtos locais, de forma a que os agricultores do Concelho possam vender aí os seus produtos, pretendendo-se dinâmica económica. Concluiu dizendo que o montante final para 2024 será sempre maior do que apresentado, quer pela via da integração de fundos comunitários, quer pela integração do saldo da conta de gerência de 2023.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal referiu que, como tem sido hábito, o executivo apresenta documentos previsionais equilibrados, criteriosos, realistas, exequíveis, mas acima de tudo, justos. Recordou que o Município de Boticas tem vindo a ser considerado como um dos Municípios com

melhor eficiência económica e financeira do país. Destacou, em nome do Grupo Municipal do PSD, a contínua aposta do Município, justa, na função social e na educação, demonstrando que em primeiro lugar contam as pessoas, o seu bem-estar, a sua satisfação e o gosto de viver no Concelho de Boticas. Referiu-se ao cumprimento da regra de equilíbrio orçamental, no princípio da boa gestão financeira em que as receitas correntes superam largamente as despesas correntes, situando-se as primeiras em cerca de 10.300.000,00€, que representam quase 75% do total do orçamento, que é de cerca de 14.000.000,00€. Disse que tal facto demonstra a eficiência financeira, a consequente conquista dos galardões já referidos e ainda a possibilidade de restituir os 5% de IRS aos municípios, de manter a taxa de IMI no mínimo legal e ainda aumentar o apoio, neste último imposto, às famílias com maior agregado familiar. Destacou ainda como positivos os investimentos previstos no setor agropecuário, na floresta, no turismo e no empreendedorismo, áreas vitais para o desenvolvimento sustentável do território e que fomentam o dinamismo económico que permite cativar investimento de fora para dentro. Agradeceu ao Presidente da Câmara, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, pela aposta contínua no apoio às Juntas de Freguesia, quer através da delegação de competências, quer através do apoio técnico e logístico. Disse que os presidentes das Juntas de Freguesia merecem porque se constituem como o suporte basilar para que o Concelho continua a ser o melhor da região e um dos melhores do país. Afirmou que continuará

a ser um grande defensor das Juntas de Freguesia porque também ele já foi presidente de Junta e sabe o trabalho que estes autarcas têm diariamente para manter vivas as ambições dos munícipes. Desejou a todos os presentes e aos respetivos familiares, em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD, um feliz Natal e um ano de 2024 com bons resultados pessoais e profissionais, mas sobretudo que se inicie e termine com muita saúde.

De seguida, foi colocado a votação o ponto "2.14 - Propostas de "Orçamento" e "Grandes Opções do Plano" do Município de Boticas / Ano Financeiro de 2024", tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Câmara Municipal agradeceu, de forma especial, aos membros da Assembleia Municipal pela confiança depositada neste documento que, de igual forma à votação da reunião do executivo municipal, foi aprovado por unanimidade.

**2.15 - Minuta do Contrato-Programa para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização;**

O Presidente da Câmara Municipal prestou esclarecimentos sobre o presente ponto, lembrando nomeadamente que a empresa EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, é uma empresa participada pelos seis municípios do Alto Tâmega e Barroso que, para além da produção de energia elétrica, a empresa tem por objeto social o desenvolvimento dos territórios daqueles municípios e, em cumprimento deste escopo, pretende o Município de Boticas,

enquanto seu acionista, celebrar com aquela empresa um contrato-programa visando a realização, para o ano de 2024, de obras e outras ações constantes da minuta que foi presente, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte desta Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocado o ponto "2.15 - Minuta do Contrato-Programa para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização", tendo sido aprovado, por unanimidade. \_\_\_\_\_

**\_\_\_\_2.16 - Minuta do Contrato-Programa Intermunicipal para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização; \_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que, de acordo com o objeto social da empresa EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA, no que ao desenvolvimento dos territórios dos seis municípios em causa diz respeito, esta proposta prevê, neste caso concreto, a celebração com aquela empresa de um contrato-programa conjunto com os demais mais cinco Municípios, também seus acionistas, para a realização em 2024 de várias ações pela referida empresa, devidamente identificadas na presente Minuta de Contrato-Programa Intermunicipal, cuja validade e eficácia depende, porém, da sua aprovação por parte da Assembleia Municipal, conforme dispõe o regime jurídico aplicável às empresas locais. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_De seguida foi colocado o ponto "2.16 - Minuta do Contra-

to-Programa Intermunicipal para 2024 a celebrar com a EHATB - Empreendimentos Hidroeléctricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA / Pedido de Autorização”, tendo sido aprovado, por unanimidade.\_\_\_\_\_

**\_\_\_\_2.17 - EHATB, EIM, SA – Relatório de Execução Orçamental 2.º trimestre 2023 / Apreciação;\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal informou que, apesar de não ter corrido bem no 1.º trimestre de 2023, no que à produção de energia hídrica diz respeito, o 2.º trimestre já veio colmatar as falhas do 1.º, motivo pelo qual se conseguiu realizar as atividades a serem financiadas pela EHATB, uma vez que tal não ocorreria caso a produção daquela empresa intermunicipal não fosse razoável. Disse que o facto de não terem existido avarias nas máquinas, tanto a nível hídrico como eólico, ajudou, o que levou a que a produção se realizasse continuamente. Afirmou que as transferências financeiras para os municípios acionistas resultantes daquela produção ajudam significativamente os mesmos quanto aos seus orçamentos, sem as quais não se conseguiria fazer tanto naqueles territórios.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_O documento foi colocado a apreciação, não tendo sido submetido a votação.\_\_\_\_\_

**\_\_\_\_2.18 - EHATB, EIM, SA – Informação Económica e Financeira - 1.º Semestre 2023 / Apreciação.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_O documento foi colocado a apreciação, não tendo sido submetido a votação.\_\_\_\_\_

V

\_\_\_O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, desejando aos presentes e às suas famílias, em nome pessoal e desta Assembleia, um santo e feliz Natal, com votos de que o próximo ano seja um ano melhor do que o atual. \_\_\_\_\_

\_\_\_O Presidente da Câmara Municipal desejou a todos umas boas festas, fazendo votos para que, o espírito de solidariedade, de união, de bom senso, impere no próximo ano para que o Concelho se desenvolva cada vez mais. Diz saber que, e com tristeza, às vezes não se consegue fazer tudo, mas com compreensão "leva-se o barco a bom porto". Agradeceu à Assembleia Municipal pela solidariedade que tem tido para com o executivo municipal, despedindo-se com um abraço de amizade e votos de um excelente ano de 2024. \_\_\_\_\_

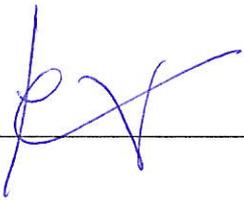
**\_\_\_Encerramento da Reunião e Aprovação da Minuta da Ata.** \_\_\_\_\_

\_\_\_Terminados os trabalhos, o Presidente da Assembleia Municipal solicitou, nos termos do artigo 57.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e considerando a necessidade da eficácia das deliberações tomadas, submeter à aprovação em minuta, da ata da presente sessão, tendo sido aprovada, por unanimidade, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei. Declarou encerrada a reunião eram 11.40 horas. \_\_\_\_\_

**\_\_\_Aprovação da Ata.** \_\_\_\_\_

\_\_\_A Assembleia Municipal deliberou aprovar, em sessão ordi-

nária de 28 de fevereiro de 2024, por unanimidade, a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal, Fernando Campos e por mim, Filipe Silva, que a elaborei.



FILIPPE SILVA